ATA Nº 06/2019

SESSÃO ORDINÁRIA 30.09.2019

---------- Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e dezanove, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Arouca, sob a presidência do seu Presidente, senhor José Artur Tavares Neves, com a presença do primeiro Secretário, senhor Carlos Neto de Oliveira Esteves e da segunda Secretária, senhora Regina Maria de Sousa Ferreira Fontes e restantes membros, senhores, Sérgio Manuel Brandão Azevedo, em substituição do senhor Afonso Portugal Ferreira da Silva, António Henrique Fernandes Cruz, Maria de Fátima Rodrigues da Fonseca, Pedro Miguel Gomes de Sousa, Maria Amélia Duarte Rodrigues, Francisco José da Costa Ferreira, António Brandão Ferreira Tavares Teixeira, Sara Mariza Brandão Pinho de Almeida, Manuel Artur de Almeida Miller, Óscar de Pinho Brandão, Vitor Manuel de Pinho Moreira, Rosa Maria da Silva Martins Portugal, Maria da Conceição Duarte Castro Portugal, em substituição de Mário Rui da Rocha Brandão de Almeida, Nuno André Quintas Pinho Correia, Maria Cristina Oliveira Saavedra, Pedro Daniel de Brito Teixeira e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Alvarenga, Chave, Escariz, Fermedo, Mansores, Moldes, Rossas, Santa Eulália, S. Miguel do Mato, Tropeço, Urrô, Várzea, União de Freguesias de Arouca e Burgo, Cabreiros e Albergaria da Serra, Canelas e Espiunca e Covelo de Paivó e Janarde.-----

---------- Faltou a senhora Alda Duarte Castro Portugal. ----------

---------- Do executivo estiveram presentes, a senhora Presidente da Câmara Margarida Maria Sousa Correia Belém, o senhor Vice-Presidente António Brandão Tavares e os Vereadores senhores Albino Jorge Cardoso Gonçalves, Fernanda Oliveira e Vitor Carvalho. Não compareceram os vereadores senhores Fernando Mendes e Pedro Miguel Rodrigues Vieira. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa começou por saudar a senhora Presidente, os senhores Vereadores, os colegas da Mesa, bem como os restantes membros da Assembleia, e público presente, procedendo-se de imediato à ordem de Trabalhos.----------

---------- **1 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS SENHORES MUNÍCIPES:**----------

---------- Pediram para intervir os senhores Mário Pinho, António Teles e Avelino Silva.----------

---------- Começou por intervir o senhor Mário Pinho. Após cumprimentar os presentes, questionou a senhora Presidente sobre os rumores que andam a circular de que a Câmara Municipal e a Assembleia querem proibir os taxistas de irem para a Espiunca. ----------

---------- De seguida, interveio o senhor António Teles, proprietário de um táxi e de uma empresa de animação turística. Este falou sobre a situação dos taxistas a operar junto aos Passadiços do Paiva, assunto já previamente abordado com a senhora Presidente, referindo que estão previstos 5 carros de cada lado,

pelo que não podem estar mais. Acrescentou ainda que o problema que existe lá, são os jipes que deviam estar lá a vender um produto antecipadamente, e não funcionar como um transfer, dando nota que muitas vezes as pessoas não conseguem chegar aos táxis, nem mesmo aos bares, porque os proprietários dos jipes os abordam e fazem eles os serviços. Partilhou ainda um episódio ocorrido com um operador turístico da Douro Azul.----------

---------- Por último, alertou para a necessidade de uma intervenção urgente porque neste momento são já, segundo este, 6 operadores turísticos a operar a nível dos transferes nos Passadiços.----------

---------- O senhor Avelino Silva usou da palavra para falar sobre o Bairro Social de S. Pedro pedindo uma intervenção por forma a que haja um tratamento igual de todo o espaço. ----------

---------- A senhora Presidente usou da palavra para responder às questões. Começou por responder ao senhor Mário Pinho e António Teles dizendo o Município tem estado a acompanhar de forma próxima, atenta e paciente a situação dos taxistas e dos transferes nos Passadiços do Paiva, estando atualmente a ser estudada uma solução que possa satisfazer os interesses das diversas partes envolvidas. Lembrou que o Município criou duas praças de táxis para que os taxistas pudessem beneficiar da infraestrutura, contrariando o que foi inclusive pedido por um dos taxistas em reunião de Câmara, que era a eliminação das praças de táxis. ----------

---------- No que concerne aos operadores turísticos, estes têm de atuar conforme a lei pelo que vai solicitar à GNR o reforço de fiscalização. ----------

---------- Respondendo ao senhor Avelino Silva, diz que em articulação com o senhor Vereador e o senhor Presidente da Junta, serão analisadas as observações efetuadas por forma a ultrapassar os problemas reportados. ----------

---------- **2 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:**----------

---------- **2.1 – ATAS – APROVAÇÃO:**----------

---------- Foi presente a ata número 5/2019, relativa à sessão de 28 de junho findo.----------

---------- Não houve intervenções. ----------

---------- Proposta à votação, por braço no ar, a mesma foi aprovada por unanimidade. ----------

---------- **2.2 – CORRESPONDÊNCIA:**----------

---------- Pelo senhor 1.º secretário Carlos Esteves, foi dada a conhecer a correspondência recebida e expedida no período entre a última sessão e a presente data, nomeadamente o e-mail do senhor Rui Pedro Rodrigues de Castro a dar nota da sua renúncia ao cargo de membro da Assembleia Municipal. ----------

---------- **2.3 – DIVERSOS:** ----------

30.09.2019

---------- Pediram para intervir os senhores Pedro Teixeira, Óscar Brandão, Artur Miller, António Cruz e Cristina Saavedra. ----------

---------- O senhor Pedro Teixeira começou por felicitar a Câmara pela nova identidade gráfica do Município, bem como pelo novo portal, tendo considerado que se deu um passo grande na qualidade do serviço. Deu igualmente os parabéns pela Feira das Colheitas dizendo que é um orgulho sermos visitados por tanta gente durante este evento. Questionou também sobre o PDM, nomeadamente quando serão ouvidos os partidos políticos, associações e técnicos. Na sua opinião, este é um instrumento importante pelo que nos deveríamos ouvir uns aos outros. ----------

---------- Com o objetivo de conhecer a visão da Câmara sobre a 2.ª revisão do PDM, perguntou sobre a estratégia que a Câmara tem para o eixo urbano Arouca-Burgo, nomeadamente como apoiar este crescimento cada vez mais a poente da vila. Falou no Museu Municipal e no Arquivo Municipal, bem como sobre o possível auditório municipal. Por último, questionou sobre as políticas de ocupação do território como estratégia de minorar a desertificação e sobre o ponto de situação do programa de revitalização das aldeias Tradicionais, o qual ainda não registou qualquer avanço. ----------

---------- O senhor Óscar Brandão começa por dizer que a sua intervenção tem a ver com a polémica que se criou ao longo dos dois últimos meses e que envolve dois autarcas de Arouca. Diz que em nome do PSD não se pronuncia no seu todo, sendo que cada um fará o juízo político que entender, das circunstâncias, dos factos, dos atos, mas há uma questão que merece atenção e que merece um pedido de esclarecimento. Trata-se de uma notícia que visa o atual Presidente da Assembleia, quando era ainda Presidente de Câmara. Uma das notícias diz que "Secretário de Estado da Proteção Civil não cumpriu a lei quando era autarca em Arouca, o autarca era também membro da Assembleia Geral do BIC com acumulação de funções o que fere a lei de incompatibilidades e impedimentos de titulares de cargos políticos". Fez a leitura da notícia na íntegra. Após isso, sobre este assunto nada mais disse. ----------

---------- Em relação às transferências de competências para as Autarquias Locais ao abrigo do Decreto-Lei 57/2019, diz que teve conhecimento que a União de Freguesias de Arouca e Burgo aprovou por maioria uma proposta que implica deliberação da Câmara de acordo com o número 3, artigo 5º do referido decreto-lei. Refere que apesar da dificuldade da Câmara em ceder elementos à Junta de Freguesia, o trabalho realizado pela dita Junta é notável e merece ser acarinhado e replicado por todas as Juntas de Freguesia. Diz que este trabalho tem o apreço do PSD e também terá o seu apreço a Câmara Municipal se aceder positivamente ao desafio colocado pela referida Junta de Freguesia. ----------

---------- Esperam que o que foi dito nos últimos dois anos deste mandato, tenha uma correspondência efetiva e real no orçamento da próxima Assembleia Municipal ordinária. Ficam com a expectativa. -----

---------- Sobre a Feira das Colheitas diz que foi um êxito, como tem sido, mas estes 75 anos deviam ter sido assinalados de uma forma que se recordasse, para memória futura. Considera que se podia pensar num monumento, ou numa placa, ou ainda um livro, sobre os 75 anos da Feira das Colheitas, como forma de homenagem a todos aqueles que durante os 75 anos mobilizaram recursos para que este evento se realizasse. ----------

---------- No que concerne aos taxistas, disse que em nome do PSD reuniu com os eles. Considerou que a declaração da senhora Presidente mostra empenho para que a situação se resolva, pedindo que esta acompanhe de perto esta situação e que dê feedback à bancada do PSD sobre os desenvolvimentos deste problema. ----------

---------- Quanto aos Passadiços, deu nota que lhe chegaram queixas que o parque de estacionamento não está nas melhores condições, sendo irregular e com muito pó, questionando se é possível fazer-se alguma coisa para resolver o reportado. ----------

---------- Em relação à questão anunciada pelo senhor Secretário da Mesa e que tem a ver com a execução da receita prevista no orçamento inferior a 85% nos dois anos consecutivos, referiu que leram com toda a atenção o ofício da Direção-Geral das Autarquias Locais, sublinhando que este nada mais é que uma constatação que já haviam feito em momento próprio aquando da apreciação do Relatório de Contas. ---- ----------

---------- Por fim falou da questão do Patronato que foi enunciada pelo senhor Secretário e foi entregue a todas as bancadas e diz que revela uma forma de agir por parte da Câmara Municipal que não lhe parece a mais correta. Diz que não é razoável que se criem expectativas a uma entidade para depois essas expectativas não serem correspondidas. O Patronato, informou, candidatou-se ao programa de apoio à criação de infraestruturas e terão sido criadas expectativas durante dois anos consecutivos. Este ano voltou a ser negado, com o argumento de que não existem verbas cabimentadas. Por isso diz que se não existem verbas, mais vale acabar com o programa ao invés de se criar expectativas, o que deixou as pessoas da instituição bastante zangadas. ----------

---------- O senhor Artur Miller veio chamar atenção para três situações que necessitam que se pense nelas e que se intervenha, porque não vale a pena haver só a intenção. Em primeiro, o estacionamento da vila. Sobre este, refere que é prioritário o estacionamento de curta duração, sendo urgentíssimo minorar o problema. Fala em termos de tempo e de espaço, uma vez que a tendência é para que haja mais automóveis e cada vez mais pessoas concentradas no centro e cada vez mais pessoas a virem visitar Arouca. Diz que se o Turismo continuar a aumentar é urgente agir.----------

30.09.2019

---------- Questionou sobre o ponto em que se encontra a proposta de intenção de requalificação da USF de Escariz e a requalificação do terreno junto ao estabelecimento de saúde. Diz que foi manifestada uma intenção de intervir mas até agora não viu lá nada, inclusive nenhum topógrafo para fazer o levantamento do terreno e do espaço. ----------

---------- Em terceiro, a requalificação do piso da estrada entre Zendo e a Farrapa, nomeadamente o troço de paralelos entre a Ponte da Ribeira e o entroncamento de Miraves. Diz que é inadmissível manter aquele troço naquele estado por tanto tempo. ----------

---------- O senhor António Cruz começou por falar nos focos de poluição no Rio Paiva e no Rio Paivó, com especial atenção para o Rio Paivó porque é um dos garantes do Rio Paiva, a partir da foz. Diz que nos últimos anos tem havido descargas sistemáticas. A última descarga foi, segundo este, realizada há duas semanas, com a agravante da camada poluente ter ficado retida em Ponte de Telhe quando um grupo de jovens se banhava descontraidamente no açude. Diz saber que a Câmara tem feito algumas reuniões e que tem desenvolvido algumas ações sobre este problema, pelo que perguntou como está o ponto de situação e se já se teve acesso aos resultados das análises que foram realizadas e qual é a natureza da poluição (agrícola, mineira, humana) para a partir daí se começar a eliminar os focos de poluição.----

---------- Pediu especial atenção e uma vistoria mais atenta aos complexos mineiros de Rio de Frades e de Regoufe para verificar se houve algum desvio de águas pluviais que possa ter originado o problema, bem como à ETAR de Covelo de Paivó. ----------

---------- Diz ainda que uma vez que se está a fazer a revisão do PDM e um dos maiores proprietários de Ponte de Telhe está a pôr as propriedades à venda, pede à Câmara e à Junta para se certificarem de que tipos de imóveis se trata e se terão alguma utilidade para um arranjo urbanístico no centro de Ponte de Telhe, tendo em vista uma possível aquisição.----------

---------- Aproveitou a oportunidade para lançar um desafio que já se tentou fazer, mas por causa da lei dos Baldios nunca foi permitido avançar e que tem a ver com a cedência de terrenos para construção de habitação para estancar a sangria demográfica. Referia-se às aldeias, que, segundo disse, se nada for feito ficarão desertas. ----------

---------- Falou também da ponte pedonal e diz que ficou a saber que esta vai ser ensaiada no túnel de vento do LNEC, querendo saber se esta necessidade estava estrategicamente definida no caderno de encargos do projeto ou da obra. Caso não estivesse, questionou a razão de só ter surgido agora e quais as consequências em termos de prazo e em termos de custo da obra. ----------

---------- Questionou ainda quais são os critérios da medição e da limpeza junto às estradas.----------

---------- A senhora Cristina Saavedra prescindiu da palavra. ----------

30.09.2019

---------- O senhor Presidente da Mesa, antes de passar a palavra à senhora Presidente da Câmara, usou da palavra, uma vez que o senhor Óscar Brandão referiu uma notícia do Jornal de Notícias que o visa particularmente pelo que quis deixar uma nota de esclarecimento. Diz que foram dados os devidos esclarecimentos ao senhor Nuno Rupio do Jornal de Notícias, mas que o referido jornalista se esqueceu de os publicar. Informou que a um Presidente de Câmara e aos Vereadores não está vedada a atividade privada. Tal proibição só se aplica aos membros do Governo, pelo que quando foi para o Governo prontamente renunciou a esse cargo de natureza social de uma empresa.----------

---------- A senhora Presidente da Câmara usou da palavra e respondeu ao senhor Óscar Brandão dizendo-lhe que em relação à transferência de competências para as juntas de freguesia está a ser preparado um dossiê para apresentação aos senhores presidentes de junta numa reunião agendada para outubro, a qual já é do conhecimento dos próprios. Adiantou que a Câmara está disponível para transferir algumas competências desde que não sejam estruturais para a Câmara. ----------

---------- Diz que não pode afetar mais recursos financeiros, até porque a própria lei obriga ao cumprimento dessa meta. ----------

---------- Em relação à Feira das Colheitas referiu que foi a melhor edição de sempre, com um extenso número de pessoas e entidades a serem envolvidas na mesma. Informou que foi prestada homenagem aos fundadores e aos Presidentes de Câmara responsáveis pela dinamização do certame na cerimónia de abertura, tendo lamentado a ausência de membros da Assembleia Municipal na inauguração da Feira. Referiu que por limitações de tempo não foi possível fazer-se uma publicação alusiva aos 75 anos, esperando poder fazê-lo nos anos vindouros. ----------

---------- Sobre as necessidades de melhoria do parque de estacionamento dos passadiços, informou que serão analisadas as mesmas e que se for pertinente e viável serão efetuadas as respetivas retificações.

---------- Quanto às IPSS's e em particular ao desagrado manifestado pelo Patronato, referiu que o maior prazer de qualquer Presidente de Câmara é satisfazer os seus munícipes, sendo que ao abrigo do Regulamento para a concessão de apoios ao desenvolvimento cultural, social, recreativo e desportivo, o Patronato, à semelhança de outras IPSS's já beneficiou este ano de apoio. Sobre o programa em concreto, recordou que este está aberto a um leque diversificado de entidades e que tem sido essencial para essas entidades. Este ano e por inexistência de dotação orçamental, não foi possível satisfazer as pretensões do Patronato respeitantes ao apoio para construção e beneficiação das instalações e aquisição de veículos, pelo que terá a instituição de concorrer no próximo ano. ----------

---------- No que concerne à execução da receita prevista no orçamento ser inferior a 85% nos dois anos consecutivos aspeto referido pela Direção-Geral das Autarquias Locais, a senhora Presidente

esclareceu que o mesmo se deve a atrasos em obras estruturais e avultadas, as quais foram financiadas por fundos comunitários e que não foi possível executar no prazo previsto.----------

---------- Respondendo ao senhor Artur Miller, diz que as dificuldades do estacionamento que se têm vindo a agravar são motivadas, em parte, pelas obras que estão em curso, pelo que enquanto não se terminar as obras nomeadamente na zona poente continuará a ser uma área de preocupação. Revelou ainda que a Câmara está a preparar uma ampliação e requalificação da área de estacionamento. ----------

---------- Em relação à Unidade de Saúde Familiar de Escariz e à requalificação da envolvente, sublinhou que a saúde é uma área prioritária, estando a trabalhar-se numa fase inicial do projeto.---------

---------- A requalificação de Zendo à Farrapa, informou que a mesma está prevista para breve. ------

---------- Quanto às questões da poluição nos rios Paiva e Paivó, disse que o Município está efetivamente preocupado com as mesmas, tendo encetado esforços junto das entidades competentes, em particular junto da Agência Portuguesa do Ambiente, no sentido de se colocar fim às mesmas, mas não foi possível até ao momento obter resposta das referidas entidades sobre os desenvolvimentos ocorridos após reunião que teve lugar em Arouca. ----------

---------- Informou ainda que as análises efetuadas no rio Paivó têm sido inconclusivas. ----------

---------- Em relação ao Rio Paiva, deu nota que está identificado o principal foco de poluição, manifestando incompreensão pelo facto da ETAR de Castro D'Aire ainda não ter entrado em funcionamento, uma vez que já está concluída. ----------

---------- Diz que tem feito uma grande pressão junto das entidades para que o assunto seja resolvido.

---------- Ainda sobre o Paiva, disse que está a ser desenvolvido trabalho no que concerne às espécies invasoras por forma a controlar o avanço das mesmas. ----------

---------- Quanto à questão da redução da população nas aldeias tradicionais, referiu que é necessário haver medidas estruturais de âmbito nacional que permitam inverter esta tendência. Ainda assim lembrou que o município tem procurado com as estratégias de dinamização cultural fixar ou dinamizar as aldeias procurando contribuir para essa fixação.----------

---------- Sobre a ponte pedonal, esclareceu que um problema com os cabos da ponte da responsabilidade da empresa subcontratada pelo empreiteiro da obra motivou um atraso na mesma, que nesta altura já deveria estar mais avançada. Recordou ainda que esta é uma obra complexa e que será emblemática no município. ----------

---------- Quanto aos critérios de limpeza das estradas, informou que estes estão definidos por lei e que estão a procurar cumprir-se, tendo sido contratadas várias empresas responsáveis pela limpeza das faixas de gestão de combustíveis.----------

---------- Respondendo ao senhor Pedro Teixeira, agradeceu o elogio e salientou que é importante que todos se revejam na nova imagem gráfica. Informou ainda que, pese embora fossem projetos desenvolvidos em separado, se fez coincidir o lançamento do portal do município com a nova identidade, uma vez que este é dos elementos mais visíveis da mesma.----------

---------- Quanto ao PDM, informou que a 17 de outubro irá decorrer uma reunião para apresentar o que já foi feito até à data, bem como o que se pretende com a revisão do PDM. ----------

---------- No que concerne ao Arquivo Municipal e Auditório Municipal, referiu que se trata de equipamentos estruturantes e fundamentais, mas que não se consegue fazer obra toda ao mesmo tempo e sem orçamento. ----------

---------- O senhor Óscar Brandão voltou a usar da palavra para três breves notas. Uma que diz respeito ao PDM, uma vez que se trata de um tema importante para o PSD e corrobora o que disse o senhor Pedro, mas há uma questão que merece toda a atenção e que se apresenta como uma proposta do PSD que é importante criar uma nova centralidade entre Arouca, Burgo e Santa Eulália. ----------

---------- Relativamente à ponte, saúda a sinceridade com que partilhou a informação, porque é importante saber o que se passa pela senhora Presidente. ----------

---------- Diz que em relação ao Patronato já não lhe parece razoável a resposta que deu, uma vez que no ofício enviado para a senhora Presidente e que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo, deveria ter sido dito à instituição que não era possível corresponder aos seus desejos.----------

---------- A senhora Presidente voltou a usar da palavra para, em resposta à proposta do PSD de criação de uma nova centralidade Arouca, Burgo e Santa Eulália, lembrar que foi aprovada por esta Assembleia a ARU que vai até Santa Eulália. ----------

---------- Quanto ao Patronato, disse que não foi criado qualquer tipo de expectativa e que se não houve apoio foi porque tal não foi possível. Acrescentou ainda que a Câmara no final do ano tenta arranjar uma verba para contemplar as IPSS's. Informou também que no âmbito da Área Metropolitana do Porto foi distribuída uma verba pelas IPSS's e o Patronato beneficiou da mesma. Ainda a esse propósito deu nota que contrariamente ao que outros Presidentes de Câmara da AMP fizeram que passou por não contemplar IPSS's beneficiadas já na primeira fase, a Câmara decidiu que iria contemplar quem já tinha sido contemplado na primeira fase.----------

---------- **3 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** ----------

---------- **3.1 – INFORMAÇÃO DA SR.ª PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:** ----------

30.09.2019

---------- Foi dada a palavra à senhora Presidente da Câmara para fazer a apresentação do documento, que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo. ----------

---------- Pediram para intervir o senhor Artur Miller. ----------

---------- Começou por dar os parabéns pela apresentação, quer a nível gráfico quer a nível funcional. Diz que se atingiu um bom patamar de apresentação. Seguidamente, referiu que na página seis é dada notícia da execução de passeios na Estrada Nacional 326 em Escariz sublinhando que valeu a pena a insistência do PSD nesta matéria na Assembleia Municipal. ----------

---------- Relativamente à zona industrial das Lameiradas e rotunda de inserção na Estrada Nacional 326, diz que também valeu a pena a sugestão do PSD nesta Assembleia Municipal. Questionou ainda se esta intervenção também contempla o alargamento do troço entre o cruzamento para as Alagoas, frente à Mamoa da Aliviada e esta rotunda mencionada, uma vez que aquele troço ficou por concluir. ----------

---------- Questionou sobre em que consiste a expansão da área de acolhimento empresarial de Arouca, nomeadamente para onde se expandirá a mesma e quais os lotes previstos para o aumento. ----------

---------- Sobre o parque de estacionamento de Canelas referido no relatório, disse que o PSD se congratula com o início do estudo prévio já que se trata de uma obra de extrema necessidade para a freguesia de Canelas, felicitando o senhor Presidente da Junta pelo empenhamento nesta obra. ----------

---------- Em relação à Biblioteca Municipal e aos "estudos e análises para a requalificação do edifício" referidos no relatório, questionou a que se refere a dita requalificação. Disse que era importante a sua requalificação, mas mais importante ainda seria de pensar na hipotética reconversão da sua função, e tudo fazer para que um novo, moderno e funcional edifício seja construído de raiz, em local adequado, com área de estacionamento próprio amplo e não necessariamente no miolo da vila. Disse ainda que era importante aproveitar a ocasião para reintegrar aquele edifício na intervenção que será feita no Mosteiro de Arouca. ---------- ----------

---------- Perguntou sobre o que estão a projetar para a Quinta do Reguengo em Chave, uma vez que está a ser feito o levantamento topográfico. ----------

---------- Relativamente à zona poente da vila, questionou sobre o número de alterações que o projeto sofreu e sobre a razão que levou a Câmara a expropriar o terreno entre o término da variante e a estrada municipal para Romariz. Deixou um apelo ao executivo municipal para que na próxima Assembleia Municipal informe com detalhe sobre o projeto inicial e as remodelações que sofreu, fazendo uma apresentação técnica e de preferência com projeção de imagens. Salientou que já o devia ter feito devido às contingências que tem levado aquela obra.----------

---------- Referiu que esta proposta pode ser aberta a outras de grande relevância que venham a ser feitas, uma vez que estas reuniões são públicas. Esta dinâmica, diz, pode ser dada com a projeção dos projetos que estão em andamento. ----------

---------- Aproveitou a oportunidade para dar os parabéns aos Passadiços do Paiva pelos prémios conquistados, principalmente porque vão no quarto ano consecutivo.----------

---------- Outro ponto que referiu está relacionado com a eficiência energética da iluminação pública. Disse que era uma iniciativa de louvar e que não deve ficar por aqui, sugerindo que seja dada já de seguida continuidade à mesma. ----------

---------- De seguida, interveio o senhor António Cruz a propósito da vespa asiática, referindo que já fala desta problemática há muito tempo. Considerou que a intervenção não pode ser feita só pelo município, mas sim por todos os municípios da AMP, uma vez que resolver situações pontuais não resolve o problema. Como tal pediu à senhora Presidente para na AMP intervir no sentido de conjugar esforços nesse sentido.----------

---------- Lembrou ainda o posto de transformação da EDP junto à Loja Interativa de Turismo. Considerando o mesmo inestético e que atrapalha na circulação, pediu para que sejam feitas diligências para proceder à sua retirada. ----------

---------- A senhora Presidente usou da palavra para esclarecer que houve somente uma única alteração a qual foi levada a reunião de Câmara e está relacionada com o espaço junto ao Museu Municipal, para contemplar uma zona verde, passando a área de estacionamento aí prevista para o estacionamento no terreno junto à GNR, com um aumento do mesmo. ----------

---------- Sobre a apresentação do projeto, disse que se oportuno numa próxima reunião da Assembleia Municipal será feita apresentação do projeto.----------

---------- Em relação aos projetos da Zona Industrial das Lameiradas e da rotunda na Estrada Nacional 326, informou que estão a trabalhar no projeto de execução para melhorar/requalificar toda aquela área, bem como a zona empresarial de São Domingos, em que no âmbito de uma candidatura, estão a ser identificadas áreas de terreno, junto à zona de Penso de forma a que seja possível ampliar a área de lotes.

---------- Quanto à intervenção na Biblioteca Municipal, informou que não é de âmbito estrutural, mas sim uma requalificação, porque o estado do edifício assim o exige. ----------

---------- Quanto à Quinta do Reguengo, referiu esperar cumprir com a pretensão do senhor que doou o terreno ao município e que passa pelo desenvolvimento de um projeto social vocacionado para a cultura, e para as artes. ----------

---------- Já sobre os Passadiços apelou ao voto no âmbito dos World Travel Awards, lembrando que com estes a projeção dos Passadiços tem sido muito significativa, junto dos operadores turísticos internacionais.----------

---------- Em relação ao posto de transformação, informou que vão analisar a situação e procurar uma possível solução. ----------

---------- **3.2 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO – 2ª E 3ª REVISÕES:** ----------

----------Foi dada a palavra à senhora Presidente para fazer a apresentação dos documentos, que se dão aqui como reproduzidos e a fazer parte integrante desta ata ela ficando anexos. Referiu tratarem-se de alterações respeitantes às pretensões do Município na intervenção em alguns projetos e na aquisição de algumas infraestruturas, como é o caso de espaço para alargamento do armazém municipal. ----------

---------- Propostas à votação, por braço no ar, foram aprovadas por maioria, com 1 voto contra. -----

---------- **3.3 – ORÇAMENTO – 2ª E 3ª REVISÕES:** ----------

----------Foi dada a palavra à senhora Presidente para fazer a apresentação dos documentos, que se dão aqui como reproduzidos e a fazer parte integrante desta ata ela ficando anexos. ----------

----------Propostas à votação, decorrida votação por braço no ar, foram aprovadas por maioria, com 1 voto contra. ----------

---------- **3.4 – IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS – FIXAÇÃO DE TAXA:**----------

----------A Assembleia dispensou a apresentação do documento, que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata a ela ficando anexo. A senhora Presidente usou da palavra para sublinhar que se mantém o valor do imposto, tendo em conta o agregado familiar. Por isso, disse que o que se propõe à Assembleia é votar o valor da taxa que está em vigor de 0,3%, o mais baixo permitido por lei.

---------- ------ Proposta à votação, decorrida votação por braço no ar, foi aprovada por unanimidade.

---------- **3.5 – ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA E RESPETIVO SUPLENTE PARA DELEGADO AOS CONGRESSOS DA ANMP:** ----------

----------O senhor Presidente da Assembleia disse que tem uma proposta subscrita pelo PSD, para eleger o senhor Joaquim Alves Cunha Moreira, Presidente da União de Freguesias de Canelas e Espiunca, como efetivo, e o senhor Afonso Humberto Ribeiro Mota, Presidente da Junta de Freguesia de Várzea, como suplente. ----------

---------- A lista tem a designação de Lista A. ----------

---------- Proposta à votação, por voto secreto, obteve-se a seguinte votação: 21 votos a favor, 13 votos brancos e 1 nulo. Votaram 35 membros.----------

----------**APROVAÇÃO DA MINUTA:** ----------

30.09.2019

---------- A Assembleia Municipal deliberou, após leitura e votação de braço no ar, aprovar por unanimidade, a presente ata em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4 do artigo 57º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. ----------

---------- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão. ----------

---------- Eram dezasseis horas e cinquenta e seis minutos ----------

---------- Para os devidos efeitos, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada será assinada pelo senhor Presidente da Assembleia e por mim, Regina Fontes, segunda secretária, que a redigi e a subscrevo. - ----------